

### 36. Murilo Silva Santos

#### DISCUTINDO A GEOGRAFIA DA RELIGIÃO

A Geografia da Religião procura associar a religiosidade com a geografia e compreender a dinâmica fenomenológica da fé, considerando a pluralidade cultural dos seres humanos. A religião sempre foi alvo de estudo das ciências sociais, com destaque para a História, Sociologia e Antropologia. Na primeira metade do século XX a Geografia da religião ganhou destaque com o trabalho *Grundfragen der Religions Geografie*, de Paul Finkeler, de 1947. Também com grande destaque está a obra de Pierre Deffontaines, *Geógráphie et Religions*, de 1948, Maxmillien Sorre também contribuiu para os estudos da Geografia da Religião com a obra intitulada *Reencontres de la Géographie*, de 1957 (ROSENDHAL, 1996). Segundo Rosendhal (1996), a obra de Büttner (1985) intitulada *Geographia Religionum. Interdisziplinare schriftenreihe zur Religionsgeographie*. Aponta três aspectos da metodologia geográfica para o estudo da religião: O aspecto Geográfico Social, O aspecto Teológico e o Aspecto específico Religioso-Geográfico-Interdisciplinar. O Aspecto Geográfico Social, inicia sua investigação pela comunidade religiosa, essas comunidades são vistas como sistemas, e o geógrafo procura encontrar um equilíbrio entre religião, estrutura social, estrutura econômica e o ambiente estruturado. O Aspecto Teológico, traz a questão do geógrafo da religião ser ou não um historiador da religião, um apurador dos escritos religiosos além do sua vocação por trabalhos da área da geografia.